

# ELETRÔNICA GERAL

JOSE DE SALES FILHO

Posto de Assistência Técnica Autorizada Philco e Ford. Especializados em TV a cores e preto e branco de qualquer marca. Temos qualquer tipo de antenas para TV.

O ENDEREÇO É FÁCIL, ALI!

Na Avenida Centenário do Paraná, 818, ao lado da Telepar e do Escritório Contábil Kennedy.

# PIOTTO & FILHOS LTDA.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

\*\*\*

Visite-nos e peça seu orçamento sem compromisso.

Rua XV de Novembro, 2891 — Fone: 8-5231  
Campo Largo — Paraná

# ATENÇÃO

LOTEAMENTO STA. RITA (B. BOM JESUS)

Vende lotes a longo prazo, desde Cr\$ 600,00 mensais, sem entrada. Tratar: Rua Teixeira Soares, 585, ao lado do Grupo Clotário Portugal.

Rod. do Café — km 25 — Fone: 8-5425  
CAMPO LARGO — PARANÁ

obiliar sua residência  
lhe e compare a qualidade  
erifique as condições de pagamento  
ntregaremos em sua casa  
ndependente de qualquer despesa  
ervindo-lhe o que há de melhor

# CAMPO LARGO LTDA.

# Expediente

FOLHA DE CAMPO LARGO — Fundada em 1960

Diretor proprietário: Ailton Ferreira do Amaral.  
Redação Administrativa: Rua Barão do Rio Branco, 63 - 6º and. - c/604 — Curitiba. Em Campo Largo: Edifício do Cine Jôia.  
Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos autores.  
Composta e impressa na Gráfica Vicentina Ltda. — Alameda Cabral, 846 — Curitiba.

# Concurso de Redação do Mobral

Aluno: GEAN CARLOS NETZEL - classificado em 2.º lugar  
Escola: Sagrada Família  
Professora: Zelinda Malnoski

## MOBRAL ATÉ 1980

O MOBRAL é uma organização que impressiona a todos aqueles que, tendo consciência da vastidão do território nacional (85 milhões km2) e das dificuldades de implantação de um programa — qualquer programa — que possa atingir a todos os municípios, percebem o valor inestimável da máquina que se conseguiu montar no Brasil.

Essa máquina é simples e, ao mesmo tempo, poderosa, pois foi ao encontro de uma necessidade conhecida por toda a população. Muitos outros problemas poderão ser resolvidos, desde que sejam sondadas as comunidades e seu grau de receptividade para novas tarefas que, uma vez acionadas pelo Mobral central, terão um rápido desenvolvimento garantido pela aceitação e engajamento dessas comunidades. Desprezar a máquina que despertou a consciência comunitária no País e, pela primeira vez, acionou direta e intencionalmente todas as municipalidades, e não vislumbrar o potencial que se instalou no Brasil para melhoria imediata das condições de vida populações praticamente abandonadas. E, agora, com a vantagem de aproveitar o conceito e, a verdadeira mística que o Mobral desencadeou no País já que ele corresponde a uma das mais autênticas vocações nacionais: os projetos grandiosos. Estaremos desperdiçando um momento ótimo, onde a oportunidade de um programa como esse e o seu custo mínimo não se reproduzirão novamente. O importante é que esses projetos grandiosos estejam empregados ao máximo de racionalidade nos seus objetivos e nos seus métodos, e que correspondam, sempre, a um desejo latente das populações atendidas. Precipitá-los ou retardá-los e não descobrir que existe um instante certo, um tempo ótimo um momento ideal, para resolvê-los. Não há porque acelerar uma ação que, provavelmente, poderá ser rejeitada pela comunidade, sempre que ficar patente um verdadeiro "choque cultural" entre o que pretendam as entidades na cúpula e o que podem desejar, naquele momento, as comunidades envolvidas.

Esses outros programas que possam ser desenvolvidos, não constituem um desvio do rumo básico a alfabetização, já que essas novas funções serão indispensáveis para a derubada dos crescentes obstáculos à definitiva erradicação do analfabetismo. Os 12 milhões de maiores de 15 anos, que ainda permanecem analfabetos, são menos motivados ou estão muito dispersos pelo país — dificultam o seu recrutamento ou até mesmo já reconheceram o insucesso nas tarefas de alfabetização, devido a inúmeros fatores. Esses fatores são originários das condições onde se processam as aulas: má iluminação das salas, professor pouco qualificado, etc., ou então, das próprias condições das pessoas que participam do programa: desnutridas, cansadas, com deficiências visuais, auditivas e mentais.

Mesmo as pessoas que se encontram nessa última situação são envolvidas pelo Mobral através de outros programas como o Mobral Cultural, o Prodac - Programa Diversificado de Atividades Comunitárias e o Pes - Programa de Educação Sanitária. Esses últimos já ensaiam seus primeiros passos. Não é pelo fato de uma pessoa não poder assimilar um código simples, como a alfabetização que o seu desempenho na vida não possa ser melhorado. Os problemas mencionados não se destinam evidentemente, aos mais incapazes; apenas demonstrar que até esses poderão ser envolvidos.

O acréscimo de tarefas quando bem acionadas não enfraquece ou desgasta a máquina MOBRAL; antes a fortalece pelo crescente crédito que o Movimento recebe dos que se participam, mantendo o seu ritmo, que é, afinal a própria razão de ser um Movimento.

O Mobral em Campo Largo incluiu em 1971 e já foram alfabetizados mais de 3.000 alunos e conferidos certificados para mais de 5000 alunos de Educação Integrada.

Os alunos que concluíram o curso de Educação Integrada de Bateias frequentaram o Ginásio daquele local. Os alunos que frequentaram o mesmo curso aqui em Campo Largo frequentaram o 2.º grau no Colégio Presidente Kennedy.

PRESTIGIEM O MOBRAL E VEJAM AS VANTAGENS QUE ELE LHES OFERECE.

# LORENZETTI

PORCELANA INDUSTRIAL PARANÁ S.A.

EXCELENTES MATERIAIS ELÉTRICOS, COM QUALIDADE QUE GARANTE SEGURANÇA.

Rua Botiatiuva, 3312 — Caixa Postal, 700  
Fones: 8-5317 — 8-5216 — End. Telegr.: "PEIPE"  
CAMPO LARGO — PARANÁ

# COMÉRCIO E TRANSPORTE ITAQUI LTDA.

ATACADISTA: Porcelanas, Louças e Vidros  
TRANSPORTE: Para todo o Brasil - Carros próprios

Cx. Postal 681 — Fones: 8-5515 e 8-5538

ITAQUI — CAMPO LARGO — PR

# Moises Natel Portella

Diretor

# Irmãos STROBEL & Cia. Ltda.

MATERIAL ELÉTRICO

DISTRIBUIDORES

MATERIAL ELÉTRICO "PIAL"  
MOTORES ELÉTRICOS "GE"  
MAQUINAS DE SOLDAR "GE"  
LAMPADAS PARA TODOS OS FINS

MATRIZ:  
Rua Desembargador Westphalen, 426 - Fone: 22-5277  
Caixa Postal, 1849 — Curitiba — Paraná

FILIAL:  
Avenida Água Verde, 1431 — Fone: 23-2992  
Curitiba — Paraná

# RODA VIVA

J. A. Trevisan Filho

## Inaugurado asfalto de Bateias

Durante os feriados da semana que passou tivemos oportunidade de presenciar a triste cena, na estrada que liga nossa cidade ao distrito de Bateias. Após um único dia de chuvas, no trecho compreendido entre a Rodovia do Café e a conhecida Raia, pudemos encontrar nada menos que quatro caminhões encalhados, dentre os quais em piores condições os de placa FA-7120 que encontrava-se carregado de calcário, e o DT-7773 carregado de lenha; caminhões estes que ali permaneceram por mais de cinco horas e nem mesmo a patrula teve condições de retirá-los do local, chegando mesmo a queimar a embreagem, o que sem dúvida veio trazer mais algum prejuízo à nossa tão pobre prefeitura. É inacreditável que tal fato esteja ocorrendo em estrada de tão grande utilidade, praticamente uma artéria central de nosso município, mas talvez isto possa nos dar uma idéia mais exata do que deve estar ocorrendo com as estradas interiores e o sofrimento que vem tendo nosso povo do interior deste PROGRESSISTA município. Perguntamos aqui se para quem promete asfalto, recobrimo esta estrada por saber de sua importância não deveria pelo menos conservá-la em condições de tráfego, uma vez que depois de praticamente um ano de gestão ainda não teve capacidade para cumprir o que prometeu durante sua campanha política. Esperamos para o bem do povo daquela região que a promessa de asfaltar esta via não tenha sido mais uma das promessas falsas, feita unicamente para arrecadar alguns votos e depois esquecida como as demais. Sr. Prefeito: de nada vão adiantar as publicações feitas por Vossa Senhoria

em jornais de circulação estadual para demonstrar o progresso de nossa cidade, pois pessoas como os motoristas dos veículos acima citados encarrregar-se-ão de desminti-las. De nada adianta ter capacidade de PLANEJAR se não tem CAPACIDADE PARA REALIZAR.

## Perseguição implacável

Nossa coluna "RODA VIVA", tem por finalidade principal demonstrar aos munícipes, numa visão global, como está se portando a administração municipal. Observem os senhores leitores que a FOLHA DE CAMPO LARGO, após ter assumido o atual PREFEITO, tem sido vítima de implacável perseguição, senão vejamos: Através da lei 364/77, foram declarados órgãos oficiais do município os jornais FOLHA DE CAMPO LARGO e O LIBERAL. O que está ocorrendo por parte do Exmo. Sr. Newton Puppi é uma lástima, um esquecimento proposital, chegando mesmo ao ponto de ser encarado como perseguição, diga-se ainda que a FOLHA é o pioneiro dos jornais campolarguenses. Não bastasse isso, é lamentável que o próprio prefeito não cumpra as leis que criou, em flagrante desrespeito às normas legais e ao que determina a legislação vigente, o motivo desta perseguição seria a mágoa das denúncias verdadeiras e incontáveis feitas por esta coluna? Esclareceremos aqui que a matéria nela publicada é de inteira

responsabilidade de quem a escreve, não tendo o jornal ou seu proprietário culpa alguma se o órgão de divulgação é utilizado para formular críticas que desagradam o Sr. Prefeito.

## Waldemiro Adad está com medo

Conforme já divulgamos anteriormente, a bancada do M.D.B. convocou o Sr. MIRO, Sub-Prefeito de Bateias, para esclarecimentos sobre assuntos de sua competência à Câmara de Vereadores, e até a presente data o Sub-Prefeito, também conhecido como DEMOLIDOR (conseguindo consumir em breve espaço de tempo com o FIAT que encontrava-se sob sua responsabilidade), não respondeu ao ofício a ele encaminhado pelo Presidente do Legislativo. Comenta-se que o seu Miro está temeroso, com muito receio de que algumas das indagações formuladas possam complicar ainda mais sua fraca condição de pseudo-administrador. Sr. Waldemiro, não esqueça que exerce um cargo público e que deve prestar contas de seus atos dentro de sua função, e principalmente aos vereadores que acima de tudo são os fiscais dos atos públicos, representam o povo e têm o direito de exigir sua presença. Esperamos que o Sub-Prefeito conheça suas obrigações, ou será que ele ainda pensa que sua função é de apenas receber seu bom ordenado todo fim de mês? Já diz um velho adágio: QUEM NÃO TEM COMPETENCIA NÃO SE ESTABELECE...

# Agricultura e Pecuária

Dr. Amur Ferreira do Amaral

# VITICULTURA

(Continuação)

(XXXIV CAPITULO)

Como medida preventiva contra as geadas tardias é aconselhável a cobertura das mudas com pouca terra, que se retira no início do verão.

Nos terrenos úmidos das baixadas deve proceder-se ao plantio mais tarde, pelas mesmas razões acima expostas. Lembremos, todavia, que só em último caso tais terrenos deverão ser aproveitados para viticultura, pois nestes a cultura nunca poderá ser econômica. Nos demais terrenos, a antecipação assegura uma porcentagem de pega maior e uma melhor precocidade da produção.

TRATOS CULTURAIS DO 1º E 2º ANOS

Quando as mudas são enxertadas nos viveiros e, depois, transportadas para os vinhedos, a perda de qualquer uma delas acarreta sempre um atraso na formação destes. Na primeira fase da cultura os cuidados devem, portanto, ser sempre maiores.

As mudas plantadas no seu lugar definitivo, no vinhedo, são abertas com terra, como medida de proteção. Iniciada a brotação, começam a lhes ser dispensados os maiores cuidados.

Uma vez que os brotos tenham atingido 0,10 a 0,15 m., iniciando-se a retirada dos montículos de terra, operação que deve ser realizada à mão, para evitar que os brotos, ainda herbáceos, sejam ser danificados; o afastamento da terra deve deixar a cobertura a soldadura do enxerto para se observar, se, por acaso, o enxerto emitiu raízes que devem ser eliminadas como já dissemos.

Terminada esta operação, chega-se terra até os olhos brotados, sem, no entanto, comprimi-la para não facilitar o nascimento de raízes.

Logo que comece o crescimento de ervas daninhas, procede-se à primeira capina, com muito cuidado, evitando que possam produzir sementes para nova reprodução.

Quando os brotos atingem 0,15 a 0,20 m., é o momento de fazer-se a primeira pulverização com Calda Bordalesa a 1/2 por cento, a respeito da qual falaremos oportunamente.

Esta medida tem por fim evitar os ataques da peronospora. Quando os brotos estão ainda muito próximos do solo, mormente solos úmidos, são facilmente atacados pela peronospora, e ras moléstias.

Preveni-las é medida indispensável e, para este fim, usa-se pó de finíssimo, misturando com cal extinta, farinha de trigo ou qualquer outro pó inerte.

É de bom alvitre usar para esta aplicação um enxofrador, fazendo uma distribuição mais regular e completa, e, portanto, mais econômica. É aconselhável fazer esta aplicação pela manhã, quando os brotos estão ainda cobertos pelo orvalho, que assim a aderência é mais perfeita e completa.

Convém dizer que, sendo, as plantinhas novas, muito delicadas, todo cuidado que lhes possa dispensar nunca é demais, a que se desenvolvam saudas e fortes. Neste período qualquer

moléstia prejudica seriamente o desenvolvimento do vinhedo, comprometendo, muitas vezes, a vida da maioria das plantas.

Os "tutores" também são necessários quando os brotos alcançam o desenvolvimento de 15-20 cm., porque, nesta ocasião, são ainda muito fracos e fáceis de quebrar. Tutores serão feitos com madeiras roliças (varas) ou, se possível, de madeira aparelhada com quatro faces, lisas e livres de reentrâncias, onde se possam alojar insetos daninhos; as madeiras de quatro faces permitem uma melhor fixação dos amarelos que prendem os brotos.

Os tutores são bem enterrados para oferecer solidez; se, porventura, os arames das espaldeiras já houverem sido instalados, é conveniente amarrá-los a estes.

(XXXV CAPITULO)

Os atilhos ou amarelos que prendem os brotos aos tutores devem ser frouxos, não só para evitar os estrangulamentos dos tecidos da planta, como, também, porque as oscilações limitadas constituem uma ginástica, que contribui para o fortalecimento do lenho.

Durante o primeiro ano os trabalhos de capina repetir-se-ão tantas vezes quantas se faça necessário, não só para evitar que as más ervas se desenvolvam, tornando-se concorrentes aos elementos nutritivos e à umidade do sol e sombreando as mudas, como para avisar que as ervas, com o seu desenvolvimento maior, possam vir a prejudicar as plantas em cultura.

Severa vigilância deve dispensar-se aos "ladros" (brotos do cavalo), que serão extirpados, assim que sejam, com uma simples torção.

A terra do montículo deve ser progressivamente retirada, até que o calo do enxerto fique a descoberto.

Os tratamentos anticriptogâmicos suceder-se-ão cada dois meses e sempre realizados pela manhã ou à tarde, de preferência nos dias nublados, pois que o sol intenso pode, em contato com o inseticida, queimar as folhas novas; sempre que, em desses tratamentos, sobrevier uma chuva repete-se a aplicação assim que o tempo o permita.

As brotações secundárias devem ser eliminadas quando em excesso, assim como os contrabrotos, que são os brotos provenientes das gemas laterais situadas do lado da gema principal, em cada olho.

Não será necessário dizer que, a desbrota deve ser feita com certa ponderação, para evitar que provoque um desequilíbrio vegetativo. É a primeira poda verde.

Quando os brotos principais atingem um certo desenvolvimento (de 0,80 - 1,20 m. de acordo com a variedade), é conveniente proceder-se ao desponte, para proporcionar o robustimento da base do sarmento.

Decorrido o tempo das operações de que falamos, aproxima-se o período de hibernação. Neste período, procede-se a uma cultura profunda no terreno, com um "Panet" ou, na falta desse, com enxado, para revolve-lo e arejá-lo. É preciso trabalhar com cuidado na proximidade das mudas, para não as danificar, sobretudo no que respeita às raízes. Se, porventura, perceber algumas das mudas ou for necessário substituir algum enxerto de variedade diferente, plantado por equívoco no talhão, procede-se imediatamente ao replantio, para que o vinhedo se desenvolva com uniformidade.

É, então, chegado o tempo da 1.ª poda seca. Em geral, na primeira vegetação, dois olhos se desenvolveram, produzindo dois

sarmentos de ano, um dos quais, nesta poda, deve ser eliminado.

Convém, nesta poda, agir com cautela, escolhendo entre os dois, de preferência o mais bem formado e robusto, conselho que se baseia no propósito de formar uma cepa o mais regular possível, atendendo-se assim à lei de fisiologia vegetal, que recomenda que os caules e ramos devem ser os mais direitos possíveis, para uma mais regular e perfeita circulação da seiva.

Esta poda deve ser feita conservando, no ramo escolhido, 2 a 3 olhos, de acordo com a robustez do mesmo. Convém passar em revista a parte do enxerto para eliminar-se os tecidos mortos que, porventura, existam, fazendo o que se chama "tilette" ou limpeza da cepa.

(Cont. no próx. número)

# LOTES NA PRAIA

Estão à venda três lotes nas Praias. 1º — Barra do Saí — Preço: Cr\$ 40.000,00; 2º — Itapóá — Preço: 30.000,00; 3º — Farol do Itapóá — Preço: Cr\$ 15.000,00.  
Quem se interessar deverá procurar o proprietário Sr. LAURO PERUSSOLO pelo fone: 8-5454 ou na Rua Teixeira Soares nº 585.

# VENDE-SE

Um terreno na Rondinha, com frente para a Rodovia do Café, ao lado do Ginásio de Desportos, com área total de 39.800 m2, sendo 100 metros de frente por 398 de fundos.  
Tratar com o Sr. LAURO PERUSSOLO, pelo fone: 8-5454 ou na Rua Teixeira Soares nº 585 — Escritório do Luiz Carlos Fabris.



# POLOVIS / A.

## Indústria e Comércio

MATRIZ: Rodovia do Café — km. 25 — Caixa Postal, 690 — End. Telegr.: "POLOVI" — Fones: Diretoria: 8-5212 — Escritório Central: 8-5412

CAMPO LARGO — PARANÁ

DECORADORA

Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5453 — Itaquí

ARTEFATOS DE MADEIRA E METAL

Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5354 — Itaquí

CAMPO LARGO — PARANÁ

FILIAIS:

1 — Rodovia BR-116 — Curitiba — Pôrto Alegre — km. 7

2 — Fimelrinho — CURITIBA — PR.

2465 — JOINVILLE — SC

3 — Rodovia BR-116 — Curitiba — São Paulo — km. 21 —

CAMPINA GRANDE DO SUL — PR

4 — Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5254 — Itaquí

CAMPO LARGO — PR

Porcelanas — Louças — Vidros — Cristais — Inoxidáveis

— Artigos finos para presentes — Decorações artísticas em porcelanas — Artefatos de madeira e metal

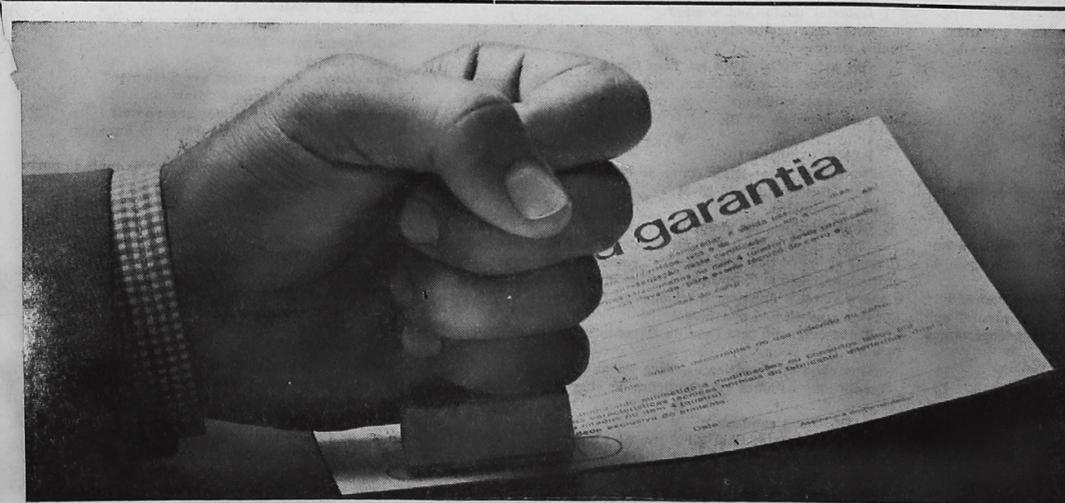
## Maior Associação de Marca do País com nova Diretoria

Formada por 700 revendedores, espalhados por 600 municípios brasileiros com um capital conjunto de cerca de 2 bilhões e 400 milhões de cruzeiros, a ASSOBRAV — Associação Brasileira de Revendedores Autorizados Volkswagen tem nova Diretoria para o biênio-77/79.

Constituindo-se na maior associação de marca do país a ASSOBRAV representa a Rede Autorizada Volkswagen.

Falando à nossa reportagem, o Sr. Carlos J. Zanlorenzi da firma Comércio de Automóveis Sta. Cecília Ltda. revendedor autorizado Volkswagen, dessa cidade, disse que a Rede Autorizada Volkswagen somados dados econômicos poderia figurar entre os 10 maiores complexos empresariais do país, pois seu capital é superior ao capital de sete das nove fábricas do parque automobilístico brasileiro. Disse ele, ainda, que esse complexo comercial de revendedores oferece emprego a cerca de 37.000 pessoas. A área construída, somada das instalações de todos os Revendedores ocupa 1 milhão e 200 mil metros quadrados de lojas e oficinas, à disposição dos proprietários de veículos Volkswagen de norte ao sul do país.

O Sr. Carlos J. Zanlorenzi disse ainda que, para mostrar a representatividade da ASSOBRAV, bastaria citar que seu Conselho ADMINISTRATIVO é formado por 60 Revendedores Volkswagen de 51 diferentes cidades, de 21 estados brasileiros e sua Diretoria Executiva formada por 14 Revendedores procedentes de 12 cidades diferentes de 8 estados brasileiros.



## Nem o seu melhor amigo pode garantir um carro usado como nós garantimos.

A palavra de honra de um amigo vale. Mas isso não é suficiente para você se decidir por um carro usado. Amigo não tem mecânicos especializados, treinados na própria

fábrica, como nós temos. Que revisam todos os carros, trocando peças desgastadas, acertando aqui e ali, descobrindo irregularidades que só iriam aparecer muito mais tarde.

Assim os nossos carros usados são tão bons quanto qualquer carro zero-quilômetro. Tudo isso você irá comprovar quando nós visitar.

# COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS STA. CECÍLIA LTDA

Rodovia do Café, Km. 23 - Fones: 8-5240 e 8-5357 — Campo Largo — Paraná.

